



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

"O ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E SEUS RESULTADOS PARA GRADUANDOS E COMUNIDADE "

Autores: JÉSSICA FREIRE ALMEIDA, DANIELLA DOS SANTOS SOUSA, TAMIRES JORDANE DURÃES SILVEIRA, LORRANE TATYANE ALVES SANTOS, ANDREZA MARTINS DE LIMA, ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS, RENATA FRANCINE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Introdução

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) visa à promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade, prestando um cuidado integral na unidade de saúde, no domicílio e espaços sociais, de forma contínua, com qualidade e resolubilidade necessárias (GIACOMOZZI *et al.*, 2006; FERNANDES *et al.*, 2010). A inserção das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na ESF veio reorganizar a Atenção Básica odontológica no âmbito do município, em termos de promoção, prevenção e manutenção de saúde bucal, buscando assim, a melhoria no perfil odontológico da população e, portanto, melhoria na sua qualidade de vida (BRASIL, 2000; CARVALHO, 2004).

Nesse sentido, faz-se extremamente relevante formar o profissional de saúde para atuar nessa realidade descrita. Por isso as Instituições de Ensino Superior (IES) buscam implementar uma estratégia de ensino em que o aluno de graduação passe a ter uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, inserindo-os no contexto da Estratégia de Saúde da Família (BATISTA, 2010). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia, que tratam da organização curricular das IES do Brasil, propõem que na formação do Cirurgião Dentista seja necessária a realização de estágios curriculares, sob supervisão docente. Nestes estágios os cenários de prática devem ser diversificados, com o intuito de possibilitar ao estudante vivências variadas em situações reais de saúde, possíveis na saúde pública. (BRASIL, 2012).

Na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), a disciplina "Estágio em Saúde da Família" objetiva envolver os acadêmicos do 7º período de graduação em Odontologia com a prática de Saúde da Família, visando desenvolver as habilidades necessárias para a atuação em equipes multiprofissionais da ESF, como: promover observação, vivência e discussão dos princípios da ESF para a construção do conhecimento; estimular o desenvolvimento de integração junto à população e às equipes da ESF, desenvolver ações interativas com a população residente nos territórios da ESF; desenvolver habilidades para atuar em equipes multiprofissionais da ESF. Assim, esse estudo visa descrever o rol de ações desenvolvidas pelos acadêmicos do 7º período de Odontologia da Unimontes no processo de trabalho de equipes na ESF, na lógica da Vigilância em Saúde.

Material e métodos

Tipo/ Cenário de estudo

Trata-se de um estudo de prevalência, em que se utilizaram dados secundários advindos de arquivos da disciplina "Estágio em Saúde da Família" do 7º período de graduação em Odontologia, da Unimontes, no período de 2015 a 2017. Foram acessados os documentos da disciplina nas fontes secundárias: relatórios finais e consolidados de atividades realizadas.

Variáveis do estudo e análise estatística

As atividades realizadas pelos acadêmicos compuseram as variáveis do estudo. Para análise dos dados, utilizou-se o SPSS 19.0® e foram conduzidas análises estatísticas descritivas, calculando-se a média de atividades realizadas por equipe e a abrangência de pessoas por atividade, em cada semestre de estágio.

Resultados e discussão

Durante os anos de 2015 a 2017 foram realizadas ações em 24 equipes da Estratégia de Saúde da Família, que receberam estudantes da disciplina Estágio em Saúde da Família do 7º período da graduação em Odontologia da Unimontes.

As atividades mais realizadas em média foram: visitas domiciliares (7,58), restaurações ART (4,88) e reunião de equipe (2,58) (Tabela 1). Cada equipe com a presença dos acadêmicos conseguiu abranger nas ações executadas por elas uma média de 469,96 pessoas por semestre de estágio. As ações de teatro (132,70), educação em saúde geral (75,82), atividades educativas em geral (63,79) e educação em saúde para escolares (47,54) foram as atividades que apresentaram as maiores médias de participantes por ação (Tabela 2).

O estagiário desenvolve habilidades de se tornar um agente de mudanças, um incentivador de lideranças e um participante na promoção do bem comum, contribuindo para que os membros de seu grupo vençam o isolamento, o comodismo e o individualismo. Tal metodologia está em consonância com a literatura que diz que o estágio em saúde da família promove ao acadêmico uma formação com perfil adaptado para o enfrentamento das modificações no mercado de trabalho. Os estágios pretendem estimular a formação de trabalhadores preparados para o SUS, com os princípios éticos e as diretrizes do sistema, que se entendam como atores sociais e agentes políticos, capazes de promover transformações (FERNANDES *et al.*, 2010). Através das reuniões e ações coletivas, o estágio proporciona a integração e a união da equipe da unidade de saúde, que muitas vezes se encontra desmotivada e fragmentada. As ações são propostas pelos acadêmicos de forma criativa e discutidas com a equipe, objetivando abranger a comunidade, proporcionar a oportunidade de estar em contato com a população e atualizar o conhecimento a respeito de diversos temas, esclarecendo dúvidas. Além disso, através do contato, a equipe estabelece um maior vínculo com a comunidade, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade dos profissionais com os usuários e a população, com o desafio de ampliar as fronteiras de atuação.

Considerações finais

As ações em saúde realizadas mostraram as potencialidades da integração ensino-serviço, na medida em que oportunizaram o planejamento de atividades para uma comunidade e equipe de saúde, baseado no correto entendimento do processo saúde-doença, que considera o diagnóstico situacional na definição das atividades realizadas. Além disso, possibilitaram aos acadêmicos, desenvolver as habilidades necessárias para a atuação em equipes multiprofissionais da ESF, promovendo a observação, vivência e discussão dos princípios da ESF para a construção do conhecimento, estimulando o desenvolvimento de integração junto à população e equipe e trazendo contribuições importantes para a transformação da realidade local e para a formação de profissionais conscientes da realidade sanitária de seu país e região, tornando-os mais competentes.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Referências bibliográficas

BATISTA MJ, GLIBINI C, KOBAYASHI HM, FERREIRA LL. **Relato de experiência da interação entre Universidade, comunidade e Unidade de Saúde da Família em Piracicaba, SP, Brasil**. Arquivos em Odontologia. V. 46 nº.03. julho/setembro. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.444/GM. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa Saúde da Família**. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vivências e estágios na realidade do sistema único de saúde**. Ministério da Saúde, Brasília/DF, 2012.

CARVALHO DQ, ELY HC, PAVIANI LS, CORRÊA PEB. **A dinâmica da Equipe de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família**. Bol Saúde. 2004; 18: 175-84.

FERNANDES MCP, BACKES VMS. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev. Reben**. v.63, n.4. p.567-573.2010.

GIACOMOZZI CM, LACERDA MR. A prática da assistência domiciliar dos professores da estratégia de saúde da família. **Rev. Reben**. v.63. n.4. p.645-53. 2006.

Tabela 1: Análise da distribuição de frequência das atividades realizadas por acadêmicos em Odontologia, Unimontes, durante estágio em equipes da ESF, Montes Claros, 2015/2017.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

	Total de Atividades Realizadas	Média
Atividades Realizadas		
Educação Permanente	29	1,21
Visita domiciliar	182	7,58
Reunião de equipe	62	2,58
Identificação da Equipe	40	1,67
Territorialização/mapa	19	0,79
Educação em Saúde: Hipertensos	11	0,46
Educação em Saúde: Diabéticos	18	0,75
Educação em Saúde: Gestantes puérperas	13	0,54
Educação em Saúde: Idoso	24	1,00
Educação em Saúde: Adolescentes	15	0,63
Educação em Saúde: Escolares	22	0,92
Capacitação de multiplicadores	14	0,58
Oficina ACS	21	0,88
Oficina crianças, gestantes, adultos, idosos	30	1,25
Restaurações ART	117	4,88
Educação em Saúde: Sala espera	31	1,29



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Educação em Saúde geral /outros	61	2,54
Teatro	51	2,12
Total de Atividades	760	31,67

Tabela 2: Análise da distribuição de frequência das pessoas presentes nas atividades realizadas por acadêmicos em Odontologia, Unimontes, durante estágio em equipes da ESF, Montes Claros, 2015/2017.

	Total de pessoas no período	Média de pessoas por equipe
Atividades Realizadas		
Educação Permanente	220	9,17
Visita domiciliar	481	20,04
Reunião de equipe	380	15,83
Identificação da Equipe	230	9,58
Territorialização/mapa	48	2,09
Educação em Saúde: Hipertensos	242	10,08
Educação em Saúde: Diabéticos	173	7,21
Educação em Saúde: Gestantes puerperas	89	3,71
Educação em Saúde: Idoso	170	7,08
Educação em Saúde: Adolescentes	607	25,29
Educação em Saúde: Escolares	1141	47,54
Capacitação de multiplicadores	114	4,75
Oficina ACS	26	1,13
Oficina crianças, gestantes, adultos, idosos	290	12,08
Restaurações ART	132	5,74
Educação em Saúde: Sala espera	469	19,54



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Educação em Saúde: Geral /outros	1744	75,82
Teatro	3185	132,70
Total de Pessoas	9741	409,38